

A TOPONÍMIA DE CAXIAS DO SUL: UM ESTUDO SOCIOLINGÜÍSTICO

Gláucia Paim Honorato (PIBIC-CNPq), Vitalina Maria Frosi (orientadora) - glauciaph@terra.com.br

A Toponímia de Caxias do Sul: um estudo sociolingüístico O projeto Toponímia tem como objetivo principal efetuar um estudo dos principais topônimos da cidade de Caxias do Sul. Em foco estará essa cidade: suas ruas e avenidas, praças e parques, seus monumentos, suas divisões administrativas, seus acidentes e conformações do solo, colinas, riachos, lagos e cascatas. O estudo situa-se numa área interdisciplinar e, portanto, será desenvolvido fazendo uso do suporte teórico da sociolingüística, especificamente, tocando questões de identidade étnica, lexicologia, bilingüismo, história regional e geografia. Cada um dos topônimos será analisado, descrito e contará com um histórico próprio. Esta pesquisa será desdobrada em dois tipos principais: a pesquisa documental e a da entrevista semi-orientada. As principais fontes para o levantamento de dados da pesquisa documental serão os Atos e Processos específicos das denominações de ruas e praças e outros elementos da toponímia local. Para isso, valemo-nos do Arquivo Histórico, da Secretaria Geral da Prefeitura e da Câmara de vereadores, ambas de Caxias do Sul. A pesquisa a ser realizada através de entrevistas semi-estruturadas será gravada e essa atividade será efetuada com sujeitos experientes, possuidores de histórico de vida na cidade e conhecedores de fatos e acontecimentos que estiveram envolvidos na denominação dos logradouros. Assim, além dos documentos oficiais e denominações formais, serão também objeto de estudo os nomes populares que estiveram presentes na história de cada topônimo. O estudo contempla também duas variáveis, a saber, antropotopônimos italianos e antropotopônimos não-italianos. Além disso faz-se uma categorização de todos os topônimos registrados. Já podemos falar de alguns resultados. O número total de ruas, avenidas, praças, parques e divisões administrativas é de 3.530. Desse universo 61,50% é representado por nomes italianos, em sua maioria antropotopônimos. Dentre os antropotopônimos, 14,51% são femininos. Em números, os antropotopônimos italianos femininos são 315, os não italianos femininos são 135. Outros segmentos analisados encontram-se em andamento.

Palavras-chave: topônimo, pesquisa documental, entrevista.

Apoio: UCS, CNPq.